



SABBADO 23 DE OUTUBRO DE 1819.

*Doctrina . . . vim promonet insitam,  
Recti que cultus pectora roborant. H. B. A. T.*

*Do Times de 28 de Julho.*

*Evacuação de Parga.*

**R**eceberão-se cartas das *Ihas Jonias*, datadas do principio de Junho, circumstanciando os acontecimentos da cessão de *Parga* aos *Turcos*. Dellas colligimos as seguintes particularidades: —

Por ordem de *Sir Thomaz Maitland*, o Official Commandante da guarnição *Ingleza* em *Parga* fez saber aos habitantes que, em conformidade da convenção com *Ali Paehá*, huma força *Turca* havia de entrar no seu territorio sem demora, mas que as tropas *Inglezas* ficariam para protege-los juntamente com os *Turcos*, até que podessem arranjar todos os seus negocios, e completassem a emigração. Ao receber esta intimação, que foi confirmada pela aproximação de huma força *Ottomana*, os *Parguinotas*, depois de consultarem entre si, mandarão informar o Commandante de que, como era esta a determinação do Governo *Inglez*, tinham elles unanimemente resolvido que, se hum só *Turco* entrasse em seu territorio antes que todos elles tivessem occasião de deixa-lo, matariam todas as suas mulheres e filhos, e depois se defenderião contra qualquer força *Turca* ou *Christã*, que infringisse o que se lhes tinha penhorado, e pelearião até sobreviver hum só para contar a historia.

O Commandante *Inglez*, percebendo por seus preparativos, que esta resolução era irrevogavel, mandou immediatamente informar a *Sir Thomaz Maitland*, em *Corfu*, o qual enviou o *General Sir Frederick Adam* para increpa-los.

Aquelle Official, chegando a *Parga*, observou huma grande fogueira na praça publica, onde os habitantes tinham apinhado os ossos de seus antepassados, apanhados nas Igrejas e Cemiterios. Todos os varões estavam armados ás portas de suas habitações; as mulheres e crianças estavam dentro, esperando a sua sorte; reinava hum morno e triste silencio. Alguns dos principaes, com o *Protopapa* á frente, receberam o *General Adam* ao desembarcar, e lhe segurarão que o meditado sacrificio seria immediatamente executado, se elle não atalhasse a entrada dos *Turcos*, que já tinham chegado perto da fronteira, e protegesse efficazmente seu embarque e partida. Felizmente *Sir Frederick Adam* achou meios de conseguir do Commandante *Ottomano* que fizesse alto com a sua força. Havendo chegado a fragata *Glasgow*, Cap. *Maitland*, que fora mandada de *Corfu*, começou o embarque, e todos os *Parguinotas* passarão a *Corfu*, debaixo da sua protecção. Os *Turcos*, quando entrarem, acharão *Parga* deserta; e o unico signal, que marcou sua recepção, foi o fumo de huma pyra funeral, na qual seus antigos habitantes haviam consumido os ossos de seus antepassados.

Os infelizes emigrados estão agora principalmente em *Corfu*, esperando, como vagabundos errantes, a distribuição da miseravel pitação de 48 lib. por cabeça, que lhes alcançarão seus protectores, o que se ha de chamar compensação pela perda de sua propriedade, seu sólo natural, e sua existencia social. Desta sorte terminou esta memoravel negociação em huma scena de calamidade, que a imaginação mais viva não podera anticipar.

(A mesma Gazeta refere o processo e sentença de General *Sarrazin*, accusado e convencido de haver cazado tres vezes, e condemnado a 10 annos de trabalho forçado, á goliha, e a 40:000 francos de compensação a *M. Hutchinson*, sua segunda mulher. O General *Sarrazin* rio-se, e disse retirando-se: — "De General de terra me convertestes em General das Galés. Eu vos agradeço, Senhor Presidente, e Senhores Juizes. O Departamento do *Lot e Garonne* vos ficará obrigado pela vossa imparcialidade. ,,)

*Paris 25 de Julho.*

Quarta feita, 28 de Julho, no jardim *Ruggieri*, se fará experiencia da direcção dos aerostatos no ar, por huma peça de mechanismo, que tem 8 azas e 8 lemes. Dizem que será tão ligeira como hum passaro no ar.

Nem os *Jornaes de Francfort* de 20 do corrente, nem cartas particulares, mencionão o extraordinario ataque, que em hum dos *jornaes* se diz ter sido feito ao Rei de *Wurtemberg* por quatro homens mascarados.

A Condeça de *Peralada*, que no fim do mez passado seguia para *Perpignan*, com tenção de passar alli alguns dias, recebeu de repente do Conde de *Peralada*, seu marido, Ex-Embaixador de *Hespanha* em *Paris*, huma noticia, que apressou sua partida. Consta que o Conde, que reside na *Catalunha*, recebeu ordem de passar a *Madrid* sem demora.

*Paris 26 de Julho.*

Mostra-se agora em *Paris* huma peça mui curiosa de mechanismo, da natureza de huma pendula, cujo desempenho custou 25 annos de trabalho ao artista, *M. Rovez*. Ella offerece aos olhos 13 mostradores, grandes ou pequenos, que indicão, 1.º a idade da lua, as phases daquelle luminar, seu nascimento, occaso, e passagem pelo meridiano; as epactas, o aureo numero, cujo ponteiro faz sua revolução em 19 annos. 2.º O circulo horario diurno, subdividido em minutos e segundos de tempo; o nascimento e occaso do sol, attendendo á desigualdade de cada dia do anno; as differenças entre o tempo medio e o verdadeiro; as letras dominicaes, o cyclo solar, cujo ponteiro faz o seu giro em 28 annos. 3.º O movimento annuo da terra em torno do sol; o da lua á roda da terra; e a revolução dos signos celestes em sua ordem natural. 4.º A differença de longitude de 432 cidades, expressa pelo movimento diurno de hum circulo de

cobre dourado, em cujo centro ha hum mostrador dividido em 24 horas, que aponta os minutos de 5 em 5, e leva o sol no meio, de maneira que, lendo-se o nome daquellas Cidades, vê-se a hora que he em cada huma dellas no momento, em que se faz o exame. Esta engenhosa peça de maquinismo he posta em movimento por hum pezo de contrabalanço, que peza só 6 lb. Para o uso ordinario dá quartos e horas, mas pôde parar-se á vontade; e caso que esquecesse dar corda á pendula, basta depois de reparar esta ommissão, levar o ponteiro dos minutos ao seu lugar. Esta simples operação rectifica todos os outros mostradores. Diz-se que hum Principe estrangeiro está em ajuste com *M. Rovez* para adquirir esta magnifica obra prima da habilidade mechanica.

*Paris 28 de Julho.*

Cartas de *Roma*, recebidas em *Hamburgo* dizem que as conferencias entre o Cardeal *Consalvi* e os Barões *Schmitz*, e *Turkheim*, plenipotenciarios de *Hanover*, *Baden* e *Wurtemberg*, não produzirão resultado.

Noticias de *Marseille* affirmão que o Capitão *Fournier*, que chegára de fresco a aquelle porto, vindo da *Havana*, refere que os *Francezes*, que forão expulsos do *Campo de asilo*, se retirarão para huma das ilhas do *Mississipi*, que foi outr'ora habitada pelos *Bucaneiros*, e que tentão todos os recursos para afastar a miseria, que os persegue. Dizem que elles estão irados da conducta dos chefes da projectada colonia por abandoná-los em hum estado de perfeita necessidade.

*Manheim 22 de Julho.*

As deliberações da segunda *Camara de Baden* são dignas de notar-se. Entre os objectos de economia, em que a *Camara* tem já decidido, são as arras da Grã Duqueza viuva *Stephania*, que forão reduzidas de 150,000 florins a 100,000. A despeza da educação e sustento das Princezas suas filhas, se fixão em 15,000 florins por anno durante a sua minoridade. As arras da *Margrave* viuva estão reduzidas a 20,000 florins por anno.

*Carlsruhe 19 de Julho.*

O Ministro Barão de *Berstett*, em nome do Grão Duque, fez hoje duas participações á *Primeira Camara*. A primeira participação diz respeito ao proximo casamento do *Margrave Leo-*

poldo com a Princesa *Sophia* de *Suecia*. A segunda informa a Assembléa, officialmente, da conclusão de hum tratado em *Frantfort*, entre os Ministros d' *Austria*, *Inglaterra*, *Prussia* e *Russia*, de huma parte, e o Barão de *Berkheim*, Ministro de *Buden* á *Dieta*, de outra. Por este Tratado, assignado a 10 de *Julho*, se reconhece formalmente a integridade do *Grão Ducado*, na sua extensão actual, com a successão da actual familia reinante, não sendo acompanhado de algum onus, ou condição injuriosa. A primeira *Camara* ouviu estas participações com o mais vivo prazer, e para este effeito se ordenou que se apresentasse hum memorial ao *Grão Duque*.

*Madrid 5 de Julho.*

O *Rei*, antes de partir para os banhos de *Sacedon*, presidio ao *Concelho de Estado*, que durou 3 horas. O assumpto da discussão foi o tratado dos *Estados Unidos*, que he o que actualmente fixa a nossa attenção. Crê-se que nada se decidiu na conferencia; mas he certo que o *Rei* ouviu com a maior attenção as opiniões de seus *Concelheiros*, e os argumentos, com que as sustentavão.

*Paris 30 de Julho.*

Os Principes *Mitternich* e *Kounitz* passarão pela *Cidade de Ratisbonna* a 20, de caminho para *Carlsbad*, onde se diz que se hão ajuntar os Ministros de todas as principaes Potencias da *Europa*.

*Paris 31 de Julho.*

Em *Rugeccurt*, perto de *Vassy* (*Alto Marne*) se commetteu hum horrivel parricidio; huma rapariga de 18 annos, por nome *Maria Chauvet*, envenenou com arsenico seu pai e sua mãe; o primeiro morreu, e da outra ha poucas esperanças que viva. *Maria Chauvet*, confezando o seu crime, disse que tinha sido desafiada por huma moça, de idade de 22 annos, que lhe deu o arsenico. Esta affirma que só procurou o veneno a pedido de *Maria Chauvet*, que disse precisar d'elle para matar os ratos. Ambas estão prezas em *Vassy*.

O Imperador e a Imperatriz de *Austria*, e a Arquiduezza *Carolina* sahirão de *Florença* a 19 do corrente, para *Bolonha*. Crê-se que Suas Magestades, havendo perdido a tenção de visitar *Milão*, voltarão a *Vienna* por via de *Ferrara*, *Trento*, e *Inspruck*.

## NOTICIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

*Dia 19 do corrente.* — *Assú*; 72 dias; B. *Trianso*, M. *Joaquim Pedro Ferreira*, C. a *Guilherme Midasi*, sal.

*Dia 20 dito.* — *Aveiro*; 73 dias; B. *D. Pedro*, M. *Antonio Martins dos Santos*, C. a *Faria e Irmãos*, vinho e pano de linho. — *Liverpool*; 59 dias; B. *Ing. Fairy*, M. *W. Joannisson Anderson*, C. a *May e Lukin*, sal. — *Rio de S. João*; 5 dias; L. *Conceição*, M. *Antonio Francisco*, C. a *Marcellino José Gonçalves*, madeira e arroz. — *Dito*; dito; L. *Boa fé*, M. *Joaquim Pereira da Silva*, C. a *José Francisco Diogo*, madeira. — *Mucabé*; 3 dias; L. *Bom Jesus d' além*, M. *José Ricardo Diogo*, C. ao M., madeira, assucar e agoardente.

*Dia 21 dito.* — *Guernesey*; 70 dias; B. *Ing. Duck of Gloucester*, M. *Peter Touzeau*, C. a *Miller*, vinho, manteiga e fazendas de linho. — *Ilha Grande*; 2 dias; L. *S. José Monte Carmello*, M. *Salvador Dias do Nascimento*, C. ao M., agoardente, madeira e caffè.

### S A H I D A S.

*Dia 19 do corrente.* — *Rio da Prata*; F. *Ing. Tyne*, Com. *Falcon*. — *Nova Hollanda*; T. *Ing. Lord Wellington*, Com. *Luiz Hill*, degradados. — *Liverpool* pela *Bukia*; B. *Ing. Lucy*; M. *Samuel Hancok*, lastro. — *Quilimane*; B. *Pastora de Lima*, M. *Nicolau Joaquim de Castro*, lastro. — *Campos*; S. *Animo Grande*, M. *Jeão Ferreira dos Santos*, vinho e farinha de trigo.

*Dia 20 dito.* — *Burbon*; B. *Fr. Crzar*, M. *Michel*, vinho, agoardente e enxofre. — *Liverpool*; B. *Ing. Clitus*, M. *W. Hanton*, algodão, couros e chifres. — *Rio Grande*; B. *Pequena ventura*, M. *Antonio Pedro de Almeida*, trigo. — *Santos*; E. *Deligente*, M. *Hipolito da Silva*, fazendas. — *Rio de S. João*; L. *S. José*, M. *Miguel Borges Correia*, lastro. — *Mocabé*; L. *Bon União*, M. *José Tavares Pucheco*, lastro.

*Dia 21 dito.* — (*Nenhuma Sabida.*)

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se acha. — *Diccionario Historico e Juridico*, que contém as peças mais interessantes pertencentes á historia e jurisprudencia, 2 vol. 3:200.

Pelo Juizo da Conservatoria dos Privilegiados do Commercio se hão de vender em hasta publica os bens de *João Ignacio Tavares*: a saber, os bens moveis nos dias 29 do corrente mez de Outubro, 5, e 8 de Novembro: os bens de raiz nos dias 15, 19, e 22 de Novembro, sendo as praças nas manhãs dos indicados dias na travessa da *Candelaria*, em as cazas do mesmo *Tavares*.

Quem quizer comprar huma preta de nação *Benguella*, com idade de 15 annos, que sabe cozer, engomar, e cozinhar, dirija-se á rua dos *Ouvides*, entre a rua da *Cadeia*, e a rua do *Cano* N.º 55, onde mora seu senhor.

Em o dia Domingo 10 do corrente Outubro, tendo-se guarnecido a Imagem de *N. S. das Enfermas*, que se collocou no canto da rua do *Rozario*, faltou da mesma Imagem hum fio de perolas finas, que terá de 900 a 1:000, quem tiver noticia delle, e o queira entregar, procure na rua dos *Ouvides* a casa de *D. Agueda Maria Francisca de Queiroz Malheiro*, que he a da esquina do mesmo Oratorio, que lhe dará suas alviçasas.

Para *Macão*, com escalla por *Bengala*; o Navio *Nova Maria I.*, completamente armado; pertende sahir até 15 de Dezembro proximo, e voltar a esta. Quem tiver a tratar ou carregar, dirija-se ao Commandante do mesmo, *Sebastião Lopes Ramos*, filho, seu proprietario, rua *Direita* N.º 61.

Quem quizer comprar as bemfeitorias de hum sitio na outra banda, pertencente á Fazenda das *Neves*, com caza, agoa boa, e bem plantado, falle com o Padre *José Ignacio Lopes* na rua *Detraz do Carmo*, canto da rua de *S. José*.

O Bergantim *Castor* acha-se destinado a sahir para *Lisboa* no dia 30 do corrente: quem quizer nelle carregar ou hir de passagem, dirija-se ao seu Consignatario nesta *Thomaz Rafael dos Santos Pires*, no seu Escritorio da travessa da *Candelaria* N.º , ou ao Capitão do mesmo Bergantim *João Pereira da Cruz*.

*Bernardo José da Silva Ramalho*, e seus irmãos, já na Gazeta de 29 de Setembro, N.º 76, deste anno, havião dado parte ao publico, que *D. Barbara Joaquina de Jesus*, viuva do Tenente Coronel *Antonio José Cardozo Ramalho*, não pôde, com legalidade, vender, ou dispor de bens alguns pertencentes ao seu casal, e alli expenderão as razões, em que se fundão: mas como na Gazeta de 29 do mesmo mez, N.º 78, ella apparece persuadindo aos compradores, que pôde vender, validamente, os bens de sua meação; os mesmos declarantes accrescentão, para desabuser a quem os pertender, que a massa dos bens está indivisa; e que, enquanto não ha partilha, não ha meação, e que ella (a viuva) não tem direito á escolha de bens.

Como o Capitão *José Antonio de Mattos Ozorio* tem posto varios Editaes no Districto de *Macacú*, em que diz que teve sentença final na demanda, em que contende com o Doutor *Daniel Gardner* e outros, de *Guapemerim*; declara-se, que só teve primeira sentença, e que até final decisão não pôde fazer medição, nem venda alguma, que seja valioza.

*D. Joaquina Roza Mascarenhas*, vende huma caza de sobrado na rua do *Cano*.

*José Ribeiro dos Santos* faz ver a esta Praça, e em geral para seu governo a todos os seus crédores, que já os chamou em 16 de Agosto proximo passado, o que faz publico, para que quem tiver negocios a tratar com este os queira realizar dentro em 30 dias contados do annuncio desta Gazeta, sem que para o futuro possam allegar ignorancia, por ser preciso ao dito *Ribeiro* retirar-se.

Quem quizer comprar huma venda na rua do *Cano*, canto da rua da *Valla*, dirija-se á venda do *Catumbé*, por cima da ponte, onde mora seu dono, de nome *Jacinto Pinto Gomes*.

Quem quizer comprar huma chacara com caza de telha, arvoredo de espinho, e outras plantações, com agoa dentro, sita na *Praia Grande*, que se vende por preço modico, falli a *José dos Santos Machado*, morador na mesma *Praia Grande*.

Quem precisar de hum bom jardineiro *Francez*, Alumno dos Jardins Reaes da *França* procure nas *Laranjeiras* na chacara do *Lisboa*, em que mora *Mr. Troyen*.

Quem quizer carregar, ou hir de passagem para a *Bahia* na Sumaca *Conceição e S. José*, que pertente sahir até fins de Outubro, procure na rua do *Ouvidor*, na loja de *Antonio Fernandes Pereira Portugal, e Comp.*, ou a bordo da mesma Sumaca, que está defronte da praia de peixe.